

OSX BRASIL S.A. - Em recuperação judicial

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

OSX BRASIL S.A.
(Em recuperação judicial)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos valores adicionados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório da Administração - OSX Brasil

O foco da Companhia continua a ser o apoio à Porto do Açu Operações S.A. (PdA) na prospecção de novos clientes para locação da área da OSX no Porto do Açu. Ao longo de todo ano de 2017, a Administração da Companhia apresentou informações e prestou os esclarecimentos solicitados pelas partes interessadas de forma a demonstrar o cumprimento do Plano.

O principal desafio da Companhia continua sendo a equalização de suas receitas em contrapartida das obrigações geradas para manutenção do seu Plano. A PdA continua responsável pelo Contrato de Gestão de Área a fim de se obter locatários objetivando a geração de novas receitas para a Companhia.

OSX Brasil S.A - Em recuperação judicial

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentação		Reapresentação	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	39	82	1.906	890
Clientes	5	-	-	2.524	1.183
Adiantamentos diversos	13	54	70	3.804	23.340
Estoques	6	-	-	-	4.858
Despesas antecipadas		283	539	677	1.185
Depósitos judiciais		116	-	512	76
Total do ativo circulante		492	691	9.423	31.532
Não circulante					
Partes relacionadas	19	92.673	86.639	-	-
Adiantamentos diversos		-	-	-	2
Tributos a recuperar	7	37.823	34.147	48.296	50.916
Outras contas a receber		1.653	1.654	1.653	1.653
		132.149	122.440	49.949	52.571
Investimentos	9	1.583	1.533	3.872	4.852
Propriedade para investimento	10	-	-	1.677.691	1.592.112
Imobilizado	11	113	178	1.944	2.791
Intangível	12	806	3.287	906	3.626
Total de ativo não circulante		134.651	127.438	1.734.362	1.655.952
Total do ativo		135.143	128.129	1.743.785	1.687.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A - Em recuperação judicial

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentação		Reapresentação	
Passivo					
Circulante					
Fornecedores extraconcursais	15	27.670	25.945	137.419	105.383
Fornecedores concursais	15	-	95	-	66.224
Obrigações fiscais	16	14.092	10.739	137.321	112.824
Empréstimos e financiamentos concursais	17	-	-	-	80
Obrigações sociais e trabalhistas	14	408	274	536	531
Partes relacionadas extraconcursais	19	260.013	248.770	157.942	155.436
Partes relacionadas concursais	19	-	-	-	1.973
Adiantamento de clientes		-	-	11.958	11.490
Outros		-	410	7	414
Total do circulante		302.183	286.233	445.183	454.355
Não circulante					
Fornecedores concursais	15	23.141	22.867	929.265	844.247
Empréstimos e financiamentos extraconcursais	17	-	-	1.138.273	1.022.192
Debêntures	18	-	-	2.590.852	2.355.725
Partes relacionadas concursais	19	10.010	10.010	21.545	10.210
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	9	3.244.348	2.862.352	-	-
Provisão para contingência	20	92.078	96	125.305	31.175
Outros débitos		-	-	36.273	28.512
		3.369.577	2.895.325	4.841.513	4.292.062
Patrimônio líquido					
Capital social	21	3.886.187	3.886.187	3.886.187	3.886.187
(-) Custo emissão de ações	21	(81.057)	(81.057)	(81.057)	(81.057)
Opção de ações outorgadas	23	116.511	116.511	116.511	116.511
Ajustes acumulados na conversão de moeda estrangeira		1.708.199	1.689.485	1.708.199	1.689.485
Prejuízos acumulados		(9.166.457)	(8.664.555)	(9.166.457)	(8.664.555)
Total patrimônio líquido		(3.536.617)	(3.053.429)	(3.536.617)	(3.053.429)
Participações de acionistas não controladores		-	-	(6.294)	(5.503)
Total do patrimônio líquido		(3.536.617)	(3.053.429)	(3.542.911)	(3.058.932)
Total do passivo e patrimônio líquido		135.143	128.129	1.743.785	1.687.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo básico e diluído por ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentação		Reapresentação	
Receita de venda de bens e/ou serviços	24	9	-	10.629	1.093
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	25	-	-	-	(7.330)
Resultado bruto		9	-	10.629	(6.237)
Despesas operacionais					
Administrativas e gerais	25	(92.088)	(496)	(172.213)	(558.602)
Despesas com opção de ações outorgadas	25	-	(1.085)	-	(1.085)
Despesas com depreciação e amortização	25	(2.546)	(2.622)	(3.557)	(3.888)
Avaliação ao valor justo de prop. para invest.	26	-	-	85.579	21.674
Outras despesas e receitas operacionais líquidas	26	41	(753.435)	(3.187)	(391.631)
		(94.593)	(757.638)	(93.378)	(933.532)
Resultado de equivalência patrimonial	28	(381.947)	(713.745)	(984)	(24.183)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(476.531)	(1.471.383)	(83.733)	(963.952)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	27	2.451	3.193	3.071	11.691
Despesas financeiras	27	(9.086)	(16.398)	(397.652)	(518.430)
Variação cambial, líquida	27	(18.736)	11.549	(24.343)	(3.644)
		(25.371)	(1.656)	(418.924)	(510.383)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(501.902)	(1.473.039)	(502.657)	(1.474.335)
Imposto de renda e contribuição social corrente	8	-	-	(40)	(32)
Lucro líquido/(Prejuízo) do período		(501.902)	(1.473.039)	(502.697)	(1.474.367)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(795)	(1.328)
Atribuído aos acionistas controladores		(501.902)	(1.473.039)	(501.902)	(1.473.039)
Lucro/(prejuízo) do período básico e diluído por ação (em R\$)	22	(159,43)	(467,92)	(159,43)	((467,92))

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. – Em recuperação judicial

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
		Reapresentação		Reapresentação	
Lucro líquido/(prejuízo) do período		(501.902)	(1.473.039)	(502.697)	(1.474.367)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	21	18.714	758.681	18.714	758.681
Ajustes de avaliação patrimonial					
Marcação a mercado das ações da OGX		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		(483.188)	(714.358)	(483.983)	(715.686)
Total do resultado abrangente atribuído a					
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(795)	(1.328)
Participação dos acionistas controladores		(483.188)	(714.358)	(483.188)	(714.358)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX BRASIL S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	(-) Custo na emissão de ações	Reserva de capital	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido mais adiantamento para futuro aumento de capital
Saldos em 1º de janeiro de 2016		3.775.592	(81.057)	116.511	930.804	-	(7.054.114)	(2.312.264)	110.595	(141.577)	(2.343.246)
Aumento de Capital mediante subscrição de ações		110.595	-	-	-	-	-	110.595	-	-	110.595
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	(110.595)	-	(110.595)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	21	-	-	-	758.681	-	-	758.681	-	-	758.681
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(42.910)	(42.910)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(1.610.441)	(1.610.441)	-	178.984	(1.431.457)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 – Reapresentação		3.886.187	(81.057)	116.511	1.689.485	-	(8.664.555)	(3.053.429)	-	(5.503)	(3.058.932)
Saldos em 1º de janeiro de 2017		3.886.187	(81.057)	116.511	1.689.485	-	(8.664.555)	(3.053.429)	-	(5.503)	(3.058.932)
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	21	-	-	-	18.714	-	-	18.714	-	-	18.714
Diluição de participação acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(501.902)	(501.902)	-	(795)	(502.697)
Saldos em 30 de dezembro de 2017		3.886.187	(81.057)	116.511	1.708.199	-	(9.166.457)	(3.536.617)	-	(6.294)	(3.542.911)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSX BRASIL S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	Reapresentação		Reapresentação	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/(prejuízo) do período	(501.902)	(1.473.039)	(502.697)	(1.474.367)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	2.546	2.622	3.557	3.888
Valorização de propriedade para investimento	-	-	(85.579)	(21.674)
Resultado de equivalência patrimonial	381.947	713.745	984	24.183
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
Opção de ações outorgadas reconhecidas	-	-	-	-
Ganhos/Perdas em Investimentos	-	(6.152)	-	852
Provisão para crédito liquidação duvidosa	-	-	-	-
Perda na baixa de ativo	-	-	10	-
Juros	-	-	351.128	-
Provisão para contingências	-	-	94.130	30.933
	(117.409)	(762.824)	(138.467)	(1.436.185)
Variações nos ativos e passivos				
Redução do caixa restrito	(116)	-	(436)	(76)
Aumento de clientes	-	-	(1.341)	23.093
Aumento de estoques	-	-	4.858	(4.032)
(Aumento) redução em adiantamentos diversos	16	(28)	19.538	(5.516)
(Aumento) redução em outras contas a receber	-	837	-	81.005
Redução (aumento) em tributos a recuperar	(3.676)	14.544	2.620	13.801
(Aumento) redução em despesas antecipadas	256	(41)	508	137
(Aumento) redução em outros créditos	-	-	-	-
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	134	(1.611)	5	(8.355)
Aumento em fornecedores	1.903	1.074	50.830	30.448
Aumento em obrigações fiscais	3.354	(5.901)	24.497	21.880
(Redução) em adiantamento de clientes	-	-	468	11.490
Aumento (redução) em outros passivos	91.572	93	7.354	16.885
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(23.966)	(753.857)	(29.566)	(1.255.425)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(23.966)	(753.857)	(29.566)	(1.255.425)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Créditos concedidos a pessoas ligadas	(6.034)	(13.093)	-	-
Créditos recebidos de pessoas ligadas	-	-	(1.973)	1.578
Aquisições/ baixas de bens do imobilizado	-	-	-	118
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6.034)	(13.093)	(1.973)	1.696
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	-	105.195
Capitalizações	-	-	-	-
Debênture	-	-	-	321.024
Débitos com pessoas ligadas assumidos	11.243	8.339	13.841	60.894
Pagamento de débitos com pessoas ligadas	-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	11.243	8.339	13.841	487.113
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	18.714	758.681	18.714	758.681
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(43)	70	1.016	(7.935)
Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	82	12	890	8.825
No fim do período	39	82	1.906	890
(Aumento) Redução no caixa e equivalentes de caixa	(43)	70	1.016	(7.935)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Demonstrações dos valores adicionados
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas		Reapresentação		Reapresentação
Receita de venda de bens e/ou serviços (bruta de impostos)	9	-	11.109	1.203
Perdas/reversão estimadas em provisões	-	(96)	-	(2.783)
Outras receitas	-	-	-	8
	9	(96)	11.109	(1.572)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-	-	-	(7.330)
Despesas relativas à perda/ganho na baixa de ativos	6	(1)	82.358	22.110
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(92.053)	(753.547)	(130.958)	(901.086)
	(92.047)	(753.548)	(48.600)	(886.306)
Valor adicionado bruto	(92.038)	(753.644)	(37.491)	(887.878)
Retenções				
Depreciação e amortização	(2.546)	(2.622)	(3.557)	(3.888)
	(2.546)	(2.622)	(3.557)	(3.888)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(94.584)	(756.266)	(41.048)	(891.766)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(381.947)	(713.745)	(984)	(24.183)
Receitas financeiras	2.452	14.742	6.365	11.691
Outras receitas - aluguéis	-	-	(29.170)	-
	(379.495)	(699.003)	(23.789)	(12.492)
Valor adicionado total a distribuir	(474.079)	(1.455.269)	(64.837)	(904.258)
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	-	1.085	2.702	6.040
Benefícios	-	-	340	794
FGTS	-	-	190	-
	-	1.085	3.232	6.834
Tributos				
Federais	176	-	8.845	110
Estaduais	-	287	542	2.334
Municipais	-	-	286	-
	176	287	9.673	2.444
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	27.554	16.398	424.835	522.074
Aluguéis	-	-	15	38.757
Outras remunerações	93	-	105	-
	27.647	16.398	424.955	560.831
Remuneração de capitais próprios				
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(795)	(1.328)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	(501.902)	(1.473.039)	(501.902)	(1.473.039)
	(501.902)	(1.473.039)	(502.697)	(1.474.367)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial (“OSX” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 3 de setembro de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, dedicadas ao setor de equipamentos e serviços para a indústria *offshore* de óleo e gás natural, com atuação integrada nos segmentos de construção naval, afretamento de unidades de exploração e produção (E&P) e serviços de operação e manutenção (O&M). Desde março de 2010, a Companhia tem suas ações listadas no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código OSXB3.

A partir do primeiro semestre de 2016 a OSX se dedicou a alcançar dois importantes objetivos. Primeiro, desconsolidar o balanço da holding OSX Leasing Group BV, que engloba a maior parte das operações internacionais de forma a tornar mais efetiva a avaliação das demonstrações contábeis da companhia. E, segundo, gerar valor, de forma a evidenciar o potencial comercial para a área da OSX Construção Naval. Cabe destacar que o desenvolvimento da Unidade de Construção Naval no Açu (UCN Açu), em conjunto com a Porto do Açu Operações S.A., em uma área de 3.200.000 metros quadrados, viabilizará a recuperação da OSX Brasil S.A., assegurando a continuidade de suas operações e a geração de caixa para fazer frente às suas obrigações concursais e correntes.

Processo de recuperação judicial

Durante o segundo semestre de 2013, a OSX enfrentou um agravamento da sua situação financeira, incluindo o cancelamento de encomendas de unidades que seriam construídas na Unidade de Construção Naval do Açu (“UCN Açu”) e de contratos de afretamento e operação e manutenção de unidades FPSOs e WHPs. Em outubro daquele ano, a Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial (“OGpar”), principal cliente da Companhia, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, seu pedido de recuperação judicial, em conjunto com as controladas, OGX Petróleo e Gás S.A.- Em recuperação judicial (“OGX”), OGX International GmbH - Em recuperação judicial e OGX Austria GmbH - Em recuperação judicial.

No dia 08 de novembro de 2013, em vista da situação conjuntural da Companhia, que a impedia de honrar o pagamento de obrigações vencidas e com vencimento no curto prazo, o Conselho de Administração aprovou o pedido de recuperação judicial da OSX, como instrumento relevante para assegurar a preservação do interesse dos acionistas, empregados e credores, promovendo assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. O pedido de recuperação judicial da OSX, em conjunto com suas subsidiárias OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial (“OSX Construção Naval”) e OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em recuperação judicial (“OSX Serviços”) (as “Recuperandas”), foi ajuizado em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Em 17 de dezembro de 2014, os Planos de Recuperação Judicial das Recuperandas foram aprovados em Assembleias Gerais de Credores e, em 19 de dezembro de 2014, o Juízo da 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro homologou os três Planos de Recuperação Judicial. A publicação da homologação dos referidos planos ocorreu no dia 08 de janeiro de 2015.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional – continuação

Processo de recuperação judicial – continuação

No dia 30 de janeiro de 2015, a Caixa Econômica Federal (Credora Extraconcursal Anuente) concedeu sua anuência aos termos do Plano de Recuperação Judicial da OSX Construção Naval. A obtenção desta anuência era condição suspensiva para a eficácia e implementação dos Planos de Recuperação Judicial da OSX e da OSX Construção Naval. Durante o último trimestre de 2015, a administração entendeu que o plano estava homologado desde a sua data de publicação, 08 de janeiro de 2015, passando a executar todas as premissas estabelecidas no plano, tendo como principal impacto a atualização monetária de todos os credores quirografários.

A Companhia já cumpriu com suas obrigações de pagamentos previstas com os credores quirografários da OSX Brasil S.A – Em Recuperação Judicial e OSX Construção Naval S.A – Em Recuperação Judicial que tiveram interesse no pagamento de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e a totalidade de créditos dos Credores Quirografários da OSX Serviços Operacionais Ltda. – Em Recuperação Judicial, tudo em conformidade com as obrigações previstas nos respectivos Planos de Recuperação Judicial.

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Os Planos de Recuperação Judicial aprovados pelos credores em dezembro de 2014 têm como objetivo permitir que a OSX busque estabelecer a forma de liquidação das dívidas e a concessão de recursos novos, de forma a viabilizar a manutenção das atividades da Companhia e das suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços.

Abaixo segue uma breve descrição do Plano de Recuperação Judicial da OSX, sendo que as íntegras dos Planos de Recuperação Judicial aprovados estão disponíveis ao público nos sites da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.osx.com.br).

- **Captação de novos recursos**

Para recompor o capital de giro necessário para continuidade de suas atividades, pagamento dos custos de reestruturação, bem como desenvolvimento de seu plano de negócios, a OSX obteve novos financiamentos junto a seus credores concursais, por meio da emissão de quatro séries de debêntures (debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e as debêntures 6ª Série) (“novos recursos”).

Os recursos concedidos pelos credores financiadores, conforme Nota Explicativa 17 - Debêntures, que subscreverem as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 6ª Série serão amortizados e pagos da seguinte forma, observados os termos e condições estabelecidos na escritura de emissão de debêntures:

- Data de vencimento: 10 anos, a contar da data de Emissão das debêntures, renováveis por 10 anos.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional – continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial - Continuação

- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 6ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.
- ▶ Juros remuneratórios: as debêntures 1ª Série, as debêntures 3ª Série, as debêntures 5ª Série e as debêntures 6ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário de cada debênture, acrescido de um spread de 2% ao ano.
- ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: a partir da data de emissão das debêntures ou da data de pagamento da remuneração anterior, conforme o caso.
- ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos integralmente na data de vencimento, observado que, caso ocorra a amortização extraordinária das debêntures 1ª Série, das debêntures 3ª Série, das debêntures 5ª Série e das debêntures 6ª Série, os juros remuneratórios incidentes no período serão pagos juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.

- Reestruturação de dívidas

A reestruturação das dívidas contraídas perante os credores concursais é indispensável para que a OSX possa alcançar o almejado soerguimento financeiro e operacional. Tal reestruturação passa pela concessão de prazos e condições especiais de pagamento para suas obrigações vencidas e vincendas.

Os credores concursais que concederam novos recursos à recuperanda são chamados credores financiadores, e são classificados como credores financiadores os bancos e credores financiadores em geral. Observadas as condições de elegibilidade, indicadas no Plano de Recuperação Judicial, os créditos concursais e/ou créditos extraconcursais dos (i) credores financiadores bancos poderão ser utilizados para a integralização das (i.a) debêntures 2ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 1ª Série, ou (i.b) debêntures 6ª Série, caso o respectivo credor financiador banco tenha integralizado debêntures 5ª Série, e (ii) credores financiadores em geral poderão ser utilizados para a integralização das (ii.a) debêntures 4ª Série, caso o respectivo credor financiador em geral tenha integralizado debêntures 3ª Série, ou (ii.b) debêntures 6ª Série.

As debêntures 2ª Série, as debêntures 4ª Série e as debêntures 6ª Série serão pagas nas seguintes condições:

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional – continuação

- ▶ Data de vencimento: 20 anos a contar da data de emissão das debêntures, renováveis por mais 20 anos, conforme previsto na Escritura de emissão de debêntures.
- ▶ Amortização programada do valor do principal: o valor nominal unitário das debêntures 2ª Série, das debêntures 4ª Série, das debêntures 6ª Série será integralmente amortizado em uma única parcela, na data de vencimento, não havendo qualquer tipo de subordinação entre os detentores dessas debêntures.
- ▶ Cálculo dos juros remuneratórios: (a) as debêntures 2ª Série e as debêntures 4ª Série farão jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 2ª Série ou debêntures 4ª Série; e (b) as debêntures 6ª Série farão jus (b.1) da Data do Pedido até o 36º mês contado da data de emissão das debêntures (inclusive), a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série acrescido de um spread de 1,80% e (b.2) do 36º mês contado da data de emissão das debêntures (exclusivo) até a data de vencimento das debêntures, a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 100% da Taxa DI incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das debêntures 6ª Série.
- ▶ Pagamento dos juros remuneratórios: serão pagos após o 6º ano juntamente com a parcela do valor nominal unitário da respectiva Série a ser amortizada extraordinariamente.

Os créditos dos credores quirografários não financiadores serão pagos da seguinte forma:

- ▶ Prazo: 25 anos a contar da data de homologação renováveis por 25 anos.
- ▶ Pagamento do principal: será realizado em uma única parcela no 1º Dia Útil após o 25º Aniversário ou no 1º dia útil após o 50º aniversário, conforme aplicável.
- ▶ Correção monetária: valor correspondente à variação do IPCA, incidentes a partir da Data de Homologação (conforme definição da data de homologação constante no plano de recuperação judicial das companhias) sobre o saldo do principal na data do pedido, nos termos da legislação monetária em vigor.

Os créditos quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária foram reestruturados nos termos e condições estabelecidos para os créditos dos credores quirografários não financiadores.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional – Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial --Continuação

- Reestruturação de dívidas – Continuação

Todos os credores quirografários, com exceção dos credores quirografários por fiança, aval ou obrigação solidária, optaram pelo recebimento de uma quantia em dinheiro, correspondente a R\$80 mil, limitada ao valor de seu crédito. O valor remanescente de seu crédito, se houver, terá o tratamento previsto acima, conforme opção do respectivo credor em relação à concessão de novos recursos.

Os créditos partes relacionadas do Grupo OSX serão pagos em 10 parcelas mensais, sem incidência e capitalização de juros, sendo a primeira parcela devida, única e exclusivamente após o primeiro mês subsequente à quitação de todos os demais créditos concursais e créditos extraconcursais. As partes poderão oportunamente convencionar forma alternativa de extinção dos créditos partes relacionadas, inclusive mediante conversão de tais créditos partes relacionadas em capital social da devedora, desde que sem impacto de caixa e qualquer tipo de desembolso para o Grupo OSX na liquidação de créditos partes relacionadas e observando a estrutura mais adequada para o Grupo OSX, sob a perspectiva societária, tributária e comercial.

- Readequação do plano de negócios da UCN Açu

A OSX está revendo o plano de negócios relativo ao desenvolvimento da UCN Açu como parte do redimensionamento de suas atividades operacionais e adequação à sua nova realidade, mantendo, contudo, suas atividades relacionadas à indústria naval. Nesse contexto, a OSX Construção Naval contratou a Porto do Açu Operações S.A. para gerenciar de forma mais eficiente, em conjunto com a OSX Construção Naval, a exploração comercial da área total de 3.200.000 metros quadrados onde está localizada a UCN Açu. Com a gestão desta área pela Porto do Açu, a OSX Construção Naval espera viabilizar o desenvolvimento da UCN Açu, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de caixa para fazer frente às suas obrigações concursais e correntes.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional – Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial – Continuação

- Readequação do plano de negócios da UCN Açú --Continuação

As receitas auferidas pela OSX Construção Naval, incluindo aquelas decorrentes da exploração da área acima mencionada e os recursos a que faz jus em razão da participação acionária detida na Integra (“recursos Integra”), deverão, obrigatoriamente, ser depositadas mensalmente em uma conta vinculada ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial (“conta centralizadora”). Os recursos depositados na conta centralizadora serão transferidos mensalmente para contas vinculadas, para fazer frente às obrigações (“contas vinculadas”), respeitadas a ordem a descrita no Plano de Recuperação Judicial.

- Alienação de outros bens do ativo não circulante

A OSX poderá promover a alienação e oneração de bens que integram seu ativo não circulante, conforme autorizado expressamente pelo Juízo da Recuperação, observados os limites estabelecidos na lei de falências, no Plano de Recuperação Judicial e nos demais contratos em vigor celebrados pelo Grupo OSX com os credores não sujeitos à presente Recuperação Judicial.

- Reestruturação Societária

A OSX vem promovendo a reestruturação societária do Grupo OSX, de forma a obter a estrutura societária mais adequada para o desenvolvimento de suas atividades tal como redimensionadas no contexto da Recuperação Judicial e do seu plano de negócios decorrente da implementação do Plano, sempre no melhor interesse do Grupo OSX e visando ao sucesso da Recuperação Judicial.

Histórico da falência da OSX Leasing Group B.V.

A partir da decretação da falência da OSX Leasing Group B.V. na Holanda, em 15 de julho de 2015, a qual se encontra sob supervisão da justiça holandesa e sob gestão de um administrador específico apontado por ela, a OSX Brasil S.A. passou a não exercer nenhum controle ou influência política, financeira e operacional significativas nesses negócios, incluindo também sob suas controladas e coligadas. Nesse contexto, se fez necessária a desconsolidação contábil da holding OSX Leasing Group B.V., que engloba a maior parte das empresas internacionais da OSX Brasil S.A..

Com objetivo de prover um detalhamento que permita o melhor entendimento possível ao processo de desconsolidação, cabe contextualizar com os fatos e eventos ao longo da história recente da Companhia que justificaram tal procedimento.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional – Continuação

O Plano de recuperação judicial da OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial – Continuação

- Reestruturação Societária - Continuação

Histórico de falência da OSX Leasing Group B.V. – Continuação

No dia 22 de dezembro de 2014, as empresas Óleo e Gás Participações S.A. - Em recuperação judicial ("OGpar") e OGX Petróleo e Gás - Em Recuperação Judicial divulgaram fato relevante comunicando a obtenção de "decisão judicial em caráter liminar para reduzir o valor do daily rate do afretamento da FPSO OSX 3, concedida pelo juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, em face de OSX 3 Leasing B.V. ("OSX 3"), na qualidade de proprietário da embarcação, bem como de Nordic Trustee Asa, na qualidade de cessionária de direitos decorrentes do afretamento da embarcação". No dia 13 de março de 2015, a OGX e a OSX acordaram a suspensão, pelo prazo de 6 meses: (i) dos pagamentos devidos pela OGX à título de contraprestação pelo afretamento da plataforma FPSO OSX 3 e (ii) de certas obrigações previstas nos contratos relacionados ao Afretamento. O prazo da suspensão acordada em 13 de março de 2015 findou-se e a Companhia não atingiu acordo com os Bondholders da OSX3 com o objetivo de encontrar uma forma de equacionar seus débitos com os primeiros e a solução mais favorável para o FPSO.

No dia 27 de março de 2015, a Nordic Trustee ASA apresentou, na Holanda, pedido de falência das sociedades OSX 3 Holding B.V., OSX 3 Holdco B.V. e OSX Leasing Group B.V., subsidiárias da Companhia.

No tocante à OSX Leasing Group B.V., a administração da companhia apresentou, perante a justiça da Holanda, um pedido formal de suspensão de pagamentos. O pedido foi provisoriamente deferido pelo Tribunal. O objetivo dessa suspensão de pagamentos foi permitir que a OSX Leasing Group BV reestruturasse a sua dívida e/ou apresentasse um plano a seus credores - sob supervisão da justiça holandesa e de um administrador específico apontado por esta. A suspensão de pagamentos envolveu somente as obrigações da OSX Leasing Group BV.

Em 15 de julho de 2015, a Nordic Trustee ASA, na qualidade de agente fiduciária dos detentores de Bonds emitidos pela OSX 3 Leasing B.V. votou contra o deferimento definitivo do procedimento de suspensão de pagamentos concedido anteriormente à OSX Leasing Group B.V., resultando na falência da mesma.

Por conseguinte, a Companhia passou a não mais deter controle ou influência nesses negócios. A liquidação dos ativos e passivos das mesmas está sendo supervisionado pela justiça holandesa e gerido por um administrador específico.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

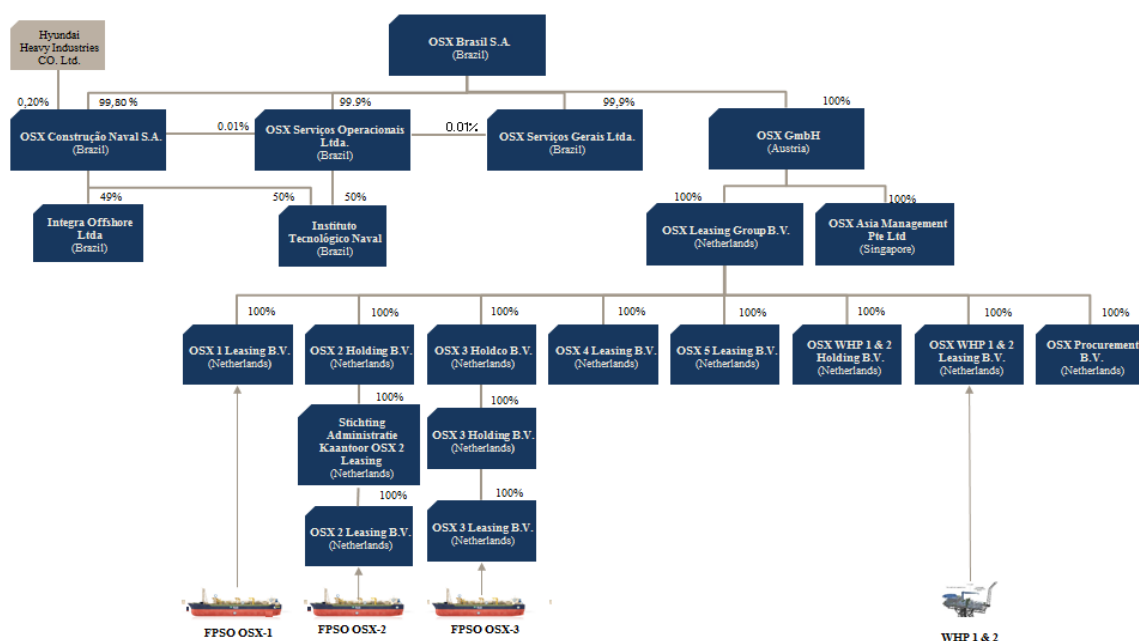
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional – Continuação

- Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta a seguinte estrutura societária :



Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 – Histórico de Falência OSX Leasing Group B.V., os investimentos nas empresas Off Shore foram baixados no balanço patrimonial consolidado da OSX Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, estão assim apresentadas:

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e as normas do CPC – Continuação

emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

b) Base de mensuração

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado/ patrimônio líquido e da propriedade para investimento.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em decorrência das suas receitas e dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das Demonstrações financeiras da Companhia.

O uso desses fatores é inerente e condição imprescindível na preparação das Demonstrações financeiras.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, notadamente a venda de ativos da Companhia e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a avaliação e classificação dos ativos não circulantes mantidos para venda e, por determinação do CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda, foi classificado no ativo circulante.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos – Continuação

Além do evento relevante acima comentado, outros eventos e estimativas relevantes são:

- Nota nº 1 - Sucesso na execução do plano de recuperação judicial.
- Nota nº 10 – Imobilizado/Depreciação e realização de ativos/Impairment.
- Nota nº 19 - Provisão para contingências - expectativa de êxito/perda.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião da diretoria realizada em 27 de março de 2018.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

e) Procedimentos de consolidação

Em 31 de dezembro de 2017, a OSX possui as seguintes empresas controladas com participação direta e/ou indireta:

Empresas sediadas na Cidade e Estado do Rio de Janeiro

- **OSX Construção Naval S.A. - Em recuperação judicial (“OSX Construção Naval”)**

Constituída em 28 de julho de 2009, tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil, sendo a responsável pela Unidade de Construção Naval do Açu (“UCN Açu”). Atualmente este segmento de negócios está dedicado ao aluguel de áreas no Porto do Açu para clientes.

- **OSX Serviços Operacionais Ltda. - Em recuperação judicial (“OSX Serviços”)**

Constituída em 25 de novembro de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, tais como, mas não limitada a, Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, unidades tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) e unidades do tipo FSO (*Floating, Storage and Offloading*), além da prestação de serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*), e de serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

e) Procedimentos de consolidação – Continuação

- OSX Serviços Gerais Ltda. (“OSX Serviços Gerais”)

Constituída em 28 de janeiro de 2011, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sob controle comum.

Empresas sediadas no exterior

- OSX GmbH (“OSX GmbH”)

Constituída em 22 de outubro de 2009, através da aquisição do capital social da BVSARANTATRIABeteiligungsverwaltungGmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, em 19 de novembro de 2009 passou a se denominar OSX GmbH. A empresa tem como objeto social participar em outras sociedades. Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado.

- OSX Asia Management Pte. Ltda.

Constituída em 05 de abril de 2012, de acordo com as leis asiáticas, sediada em Cingapura, que tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura.

A seguir, os percentuais de participação que OSX possui em suas empresas controladas e fundos exclusivos, os quais, exceto a Integra cujo resultado é reconhecido por equivalência patrimonial, são todos consolidados.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

e) Procedimentos de consolidação – Continuação

	Percentual de participação	
	31/12/2017	31/12/2016
Controladas diretas		
OSX Construção Naval - em recuperação judicial	99,80%	99,80%
OSX Serviços - em recuperação judicial	99,99%	99,99%
OSX Serviços Gerais	99,99%	99,99%
OSX GmbH	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
OSX Asia Management Pte. Ltd.	100,00%	100,00%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação dos saldos de despesas e receitas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas.
- As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intercompanhias são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação.
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (ou prejuízos) acumulados das empresas controladas.
- A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e do patrimônio líquido que não é detida pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidado e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores.
- Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das Demonstrações financeiras – Continuação

g) Reapresentação de anos anteriores

Durante a preparação das demonstrações financeiras, a Companhia identificou ajustes de exercícios/períodos anteriores relacionados a participação OSX Brasil com a OSX Construção Naval, o valor da participação reconhecido anteriormente foi de 93,33% , sendo corrigido para 99,80%. Assim modificando o valor da participação das ações de R\$ 1,00 (abril/2015) para R\$ 0,01(Dezembro 2017). E ajustes referente a provisão da fiança a pagar que a empresa OSX Construção Naval tem com o BTG.

Tendo em vista a nova operação da área, como arrendamento mercantil, o porto foi reconhecido como propriedade para investimento e baixado do imobilizado.

Com base nas análises quantitativas e qualitativas efetuadas pela administração da Companhia, conclui que esses ajustes foram materiais para o exercício findo de 31 de dezembro de 2017. A administração da Companhia decidiu pela reapresentação das cifras comparativas referentes as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Consequentemente, o referido ajustes de exercícios anteriores acarretou nos seguintes ajustes nas seguintes rubricas contábeis nas informações financeiras:

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Balancos patrimoniais ajustados

Em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora			Consolidado		
	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - após os ajustes	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - após os ajustes
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	82	-	82	890	-	890
Clientes	-	-	-	1.183	-	1.183
Adiantamentos diversos	70	-	70	23.340	-	23.340
Estoques	-	-	-	4.858	-	4.858
Despesas antecipadas	539	-	539	1.185	-	1.185
Depósitos judiciais	-	-	-	76	-	76
	691	-	691	31.532	-	31.532
Não Circulante						
Realizável a longo prazo						
Partes relacionadas	86.639	-	86.639	-	-	-
Adiantamentos diversos	-	-	-	2	-	2
Outros contas a receber	1.654	-	1.654	1.653	-	1.653
Tributos a recuperar	34.147	-	34.147	50.916	-	50.916
	122.440	-	122.440	52.571	-	52.571
Investimentos	1.533	-	1.533	4.852	-	4.852
Propriedade para investimento	-	-	-	-	1.592.112	1.592.112
Imobilizado	178	-	178	1.594.903	(1.592.112)	2.791
Intangível	3.287	-	3.287	3.626	-	3.626
	127.438	-	127.438	1.655.952	-	1.655.952
	128.129	-	128.129	1.687.484	-	1.687.484

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Balancos patrimoniais ajustados

Em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - após os ajustes	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - antes dos ajustes	Ajustes	Balanco Patrimonial em 31/12/16 - após os ajustes
Passivo						
Circulante						
Obrigações sociais e trabalhistas	274	-	274	531	-	531
Fornecedores Extraconcursais	25.945	-	25.945	105.383	-	105.383
Fornecedores Concursais	95	-	95	66.224	-	66.224
Obrigações fiscais	10.739	-	10.739	112.824	-	112.824
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	80	-	80
Partes relacionadas Extraconcursais	248.770	-	248.770	155.436	-	155.436
Partes relacionadas Concursais	-	-	-	1.973	-	1.973
Adiantamento de clientes	-	-	-	11.490	-	11.490
Outros	410	-	410	414	-	414
	<u>286.233</u>	<u>-</u>	<u>286.233</u>	<u>454.355</u>	<u>-</u>	<u>454.355</u>
Não Circulante						
Fornecedores	22.867	-	22.867	844.247	-	844.247
Empréstimos e financiamentos extraconcursais	-	-	-	1.022.192	-	1.022.192
Debenture	-	-	-	2.355.725	-	2.355.725
Partes relacionadas concursais	10.010	-	10.010	10.210	-	10.210
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	2.654.856	207.496	2.862.352	-	-	-
Provisão para contingências	96	-	96	31.175	-	31.175
Outras	-	-	-	-	28.512	28.512
	<u>2.687.829</u>	<u>207.496</u>	<u>2.895.325</u>	<u>4.263.549</u>	<u>28.512</u>	<u>4.292.062</u>
Patrimônio líquido						
Capital Social	3.886.187	-	3.886.187	3.886.187	-	3.886.187
(-) Custo emissão de ações	(81.057)	-	(81.057)	(81.057)	-	(81.057)
Opção de ações outorgadas	116.511	-	116.511	116.511	-	116.511
Ajustes acumulados na conversão de moeda estrangeira	1.689.485	-	1.689.485	1.689.485	-	1.689.485
Prejuízos acumulados	(8.457.059)	(207.496)	(8.664.555)	(8.457.059)	(207.496)	(8.664.555)
	<u>(2.845.933)</u>	<u>(207.496)</u>	<u>(3.053.429)</u>	<u>(2.845.933)</u>	<u>(207.497)</u>	<u>(3.053.429)</u>
PL sem AFACs						
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
	<u>(2.845.933)</u>	<u>(207.496)</u>	<u>(3.053.429)</u>	<u>(2.845.933)</u>	<u>(207.496)</u>	<u>(3.053.429)</u>
Atribuído a participação dos acionistas controladores						
	<u>(2.845.933)</u>	<u>(207.496)</u>	<u>(3.053.429)</u>	<u>(2.845.933)</u>	<u>(207.496)</u>	<u>(3.053.429)</u>
Participações de acionistas não controladores						
	-	-	-	(184.487)	178.984	(5.503)
	<u>(2.845.933)</u>	<u>(207.496)</u>	<u>(3.053.429)</u>	<u>(3.030.420)</u>	<u>(28.513)</u>	<u>(3.058.932)</u>
Total Patrimônio líquido						
	<u>128.129</u>	<u>-</u>	<u>128.129</u>	<u>1.687.484</u>	<u>-</u>	<u>1.687.484</u>

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Demonstração do Resultado ajustado

Em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do resultado em 31/12/16 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/16 reapresentada	Demonstração do resultado em 31/12/16 divulgada	Ajustes	Demonstração do resultado em 31/12/16 reapresentada
Receita de venda de bens e/ou serviços	-	-	-	1.093	-	1.093
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-	-	(7.330)	-	(7.330)
Resultado bruto	-	-	-	(6.237)	-	(6.237)
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(496)	-	(496)	(558.602)	-	(558.602)
Despesas com opção de ações outorgadas	(1.085)	-	(1.085)	(1.085)	-	(1.085)
Despesas com depreciação e amortização	(2.622)	-	(2.622)	(3.888)	-	(3.888)
Avaliação ao valor justo de propriedade de investimento	-	-	-	21.674	-	21.674
Outras (despesas) receitas operacionais (líquida)	(753.435)	-	(753.435)	(391.630)	(1)	(391.631)
	(757.638)	-	(757.638)	(933.531)	(1)	(933.532)
Resultado de equivalência patrimonial	(643.651)	(70.094)	(713.745)	(24.183)	-	(24.183)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(1.401.289)	(70.094)	(1.471.383)	(963.951)	(1)	(963.952)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	3.193	-	3.193	11.691	-	11.691
Despesas financeiras	(16.398)	-	(16.398)	(489.918)	(28.512)	(518.430)
Variação cambial, líquida	11.549	-	11.549	(3.644)	-	(3.644)
	(1.656)	-	(1.656)	(481.871)	(28.512)	(510.383)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)	(1.445.822)	(28.513)	(1.474.335)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	(32)	-	(32)
Resultado de ativo disponível para venda	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do período	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)	(1.445.854)	(28.513)	(1.474.367)
Atribuído aos acionistas não controladores:	-	-	-	(42.910)	-	(1.328)
Atribuído aos acionistas controladores:	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	(0,45)	(0,02)	(467,92)	(0,45)	(0,02)	(467,92)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Demonstrações dos resultados abrangentes ajustado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Demonstrações dos resultados abrangentes - Ajustado					
	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016		31.12.2016	31.12.2016		31.12.2016
	Divulgada	Ajuste	Reapresentada	Divulgada	Ajuste	Reapresentada
Lucro líquido do período	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)	(1.445.856)	(28.511)	(1.474.367)
Outros resultados abrangentes	758.681	-	758.681	758.681	-	758.681
Resultado abrangente do período	(644.265)	(70.093)	(714.358)	(687.175)	(28.511)	(715.686)
Atribuído a sócios da empresa controladora	(644.265)	(70.093)	(714.358)	(644.265)	(70.093)	(714.358)
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	(42.910)	-	(1.328)

Demonstração da mutação do patrimônio líquido ajustados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Capital social integralizado	(-) Custo na emissão de ações	Reserva de capital	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido - Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Divulgados	3.886.187	(81.057)	116.511	1.689.485	(8.457.059)	-	(2.845.933)	-	(184.487)	(3.030.420)
Ajustes	-	-	-	-	(207.496)	-	(207.496)	-	178.984	(28.512)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Ajustados	3.886.187	(81.057)	116.511	1.689.485	(8.664.555)	-	(3.053.429)	-	(5.503)	(3.058.932)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Demonstrações dos fluxos de caixa ajustados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa - ajustado						
	Controladora			Consolidado		
	31.12.2016		31.12.2016	31.12.2016		31.12.2016
	Divulgada	Ajuste	Reapresentada	Divulgada	Ajuste	Reapresentada
Caixa líquido atividades operacionais	(753.857)	-	(753.857)	(1.255.425)	-	(1.255.425)
Caixa líquido atividades de investimentos	(13.093)	-	(13.093)	1.696	-	1.696
Caixa líquido atividades de financiamentos	8.339	-	8.339	487.113	-	487.113
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	758.681	-	758.681	758.681	-	758.681
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	70	-	70	(7.935)	-	(7.935)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	12	-	12	8.825	-	8.825
Saldo final de caixa e equivalentes	82	-	82	890	-	890

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Demonstrações do valor adicionado ajustados

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	Demonstração do valor adicionado 31/12/16 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/16 reapresentada	Demonstração do valor adicionado 31/12/16 divulgada	Ajuste	Demonstração do valor adicionado 31/12/16 reapresentada
Receitas						
Receita de venda de bens e/ou serviços (bruta de impostos)	-	-	-	1.203	-	1.203
Perdas/reversão estimadas em provisões	(96)	-	(96)	(2.783)	-	(2.783)
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	8	-	8
	(96)	-	(96)	(1.572)	-	(1.572)
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-	-	-	(7.330)	-	(7.330)
Despesas relativas à perda na baixa de ativos	(1)	-	(1)	22.110	-	22.110
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(753.547)	-	(753.547)	(901.086)	-	(901.086)
	(753.548)	-	(753.548)	(886.306)	-	(886.306)
Valor adicionado bruto	(753.644)	-	(753.644)	(887.878)	-	(887.878)
Retenções						
Depreciação e amortização	(2.622)	-	(2.622)	(3.888)	-	(3.888)
	(2.622)	-	(2.622)	(3.888)	-	(3.888)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(756.266)	-	(756.266)	(891.766)	-	(891.766)
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	(643.651)	(70.094)	(713.745)	(24.183)	-	(24.183)
Receitas financeiras	14.742	-	14.742	11.691	-	11.691
	(628.909)	(70.094)	(699.003)	(12.492)	-	(12.492)
Valor adicionado total a distribuir	(1.385.175)	(70.094)	(1.455.269)	(904.258)	-	(904.258)
Distribuição do valor adicionado						
Empregados						
Remuneração direta	1.085	-	1.085	6.040	-	6.040
Benefícios	-	-	-	794	-	794
	1.085	-	1.085	6.834	-	6.834
Tributos						
Federais	-	-	-	110	-	110
Estaduais	287	-	287	2.334	-	2.334
Municipais	-	-	-	-	-	-
	287	-	287	2.444	-	2.444
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	16.398	-	16.398	493.562	28.512	522.074
Aluguéis	-	-	-	38.757	-	38.757
	16.398	-	16.398	532.319	28.512	560.831
Remuneração de capitais próprios						
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(42.910)	-	(1.328)
Prejuízo do exercício	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)
	(1.402.945)	(70.094)	(1.473.039)	(1.445.855)	(28.512)	(1.474.367)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

h) **Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor – Continuação**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pela CVM, baseada em pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

IFRS 16 Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção e ainda não definiu o método de transição que será utilizado.

IFRS 15 "Receita de contrato com Clientes" Essa norma estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de "performance"; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de "performance"; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de "performance" for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

Não há outras normas do IFRS ou interpretações do IFRIC atuais que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações financeiras do Grupo.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

(iii) *Perda de controle*

Quando da perda de controle, a Companhia não reconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

a) Base de consolidação – Continuação

(iv) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual a Companhia possui controle compartilhado, onde a Companhia tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo. A Companhia e suas subsidiárias não possuem controladas em conjunto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidada e individual incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intercompanhias, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompanhias, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

b) Moeda estrangeira – Continuação

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por aplicações de curto prazo, de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis para quantias conhecidas de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Investimentos

A Companhia detém o controle de todas as suas subsidiárias, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 9. Desta forma, seus investimentos são avaliados por equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Registrado pelo custo histórico e de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução do valor recuperável (impairment).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuídos à aquisição, à construção ou à produção de um ativo imobilizado formam parte do custo deste ativo, conforme estabelece o CPC 20 e IAS 23 (Borrowing Costs). Os custos de empréstimos já estavam sendo capitalizados conforme Deliberação CVM 193/96 tendo em vista que são diretamente atribuíveis à construção do ativo.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado – Continuação

(ii) Depreciação

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 - Imobilizado e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e os respectivos valores residuais. Não houve alteração significativa na vida útil dos bens que estão sujeitos a depreciação.

(iii) Redução ao valor recuperável - Impairment

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

f) Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas e esta sendo mensurada pelo método do valor justo..

g) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram perdas de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que a Companhia não consideraria em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, a evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no valor justo abaixo do seu custo.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

g) Ativos financeiros não-derivativos (incluindo recebíveis) – Continuação

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Durante o exercício de 2017, a Administração da Companhia não identificou evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável conforme divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

f) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente na mesma época.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

h) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, decrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem bancos, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos, assim como fornecedores, empréstimos, contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

(i) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. Clientes e partes relacionadas da Companhia e suas controladas foram classificados nesta categoria.

(ii) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas nesta categoria.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

h) Instrumentos financeiros – Continuação

(iii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(iv) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

i) Pagamentos baseados em ações

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador, inclusive as opções de compras de ações de outras companhias coligadas outorgadas pelo controlador a executivos e conselheiros da Companhia, a valor justo, em conta específica no Patrimônio Líquido e demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10, ICPC 05, IFRS 2 e IFRIC 11 (Share-based Payment).

j) Receita operacional

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(i) *Prestação de serviços*

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Notas explicativas às Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

j) Receita operacional – Continuação

(ii) *Contratos de construção*

As receitas oriundas da construção de embarcações são reconhecidas proporcionalmente à etapa de construção do contrato (*percentage of completion - POC*), de acordo com a política contábil da Companhia sobre contratos de construção, conforme descrito neste relatório.

Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão física ao final do período de reporte. A avaliação é baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não seria representativo do estágio de construção. Os aditivos de contrato, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados desde que acordados com o cliente e conseqüentemente considerados como prováveis. Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua realização. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos. Quando for provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2017 contratos em aberto.

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, para as empresas optantes pelo lucro real, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social contabilizados no resultado são formados pela despesa corrente destes tributos, e, também, pelo diferido líquido que é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias ativas e passivas, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social – Continuação

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório.

Dentre as empresas optantes pelo lucro real, somente a OSX Brasil apurou lucro tributável neste exercício, havendo base de cálculo positiva para o imposto de renda e contribuição social. As demais empresas não apuraram lucro tributável e consequentemente não houve base positiva para fins de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

Para as empresas no exterior, o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, onde aplicável, com base nas respectivas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

m) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no exercício apresentado.

n) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são relatados à Administração incluem não apenas os itens diretamente atribuíveis ao segmento, como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

o) Demonstração de fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (IAS 07) “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo CPC.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis – Continuação

p) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	39	82	1.906	890
	39	82	1.906	890

5. Clientes

O saldo da conta de clientes em 31 de dezembro de 2017 é representado por montantes oriundos das operações de locação da área do cais do Porto do Açu.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber de locação	1.893	1.165
Outros	631	18
	2.524	1.183

6. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Outros	-	4.858
	-	4.858

Notas explicativas às Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

7. Tributos a recuperar

Os créditos tributários da Companhia são compostos, basicamente, por saldo negativo de exercícios anteriores e retenções de terceiros. A Companhia tem a expectativa de realização de todo o saldo, através de compensações com outros impostos federais e por pedido de restituição protocolado junto a receita federal, conforme previsto em lei.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda - antecipação	5.693	4.490	5.705	10.454
Contrib. social - antecipação	2.056	1.621	2.063	3.778
IRPJ exercícios anteriores (*)	25.816	24.338	31.223	29.394
IRPJ a compensar	2.422	1.965	3.217	2.760
Outros créditos	486	478	3.735	2.337
CSLL Base negativa	1.350	1.255	2.353	2.193
Tributos a recuperar	37.823	34.147	48.296	50.916

(*) Referem-se a IRRF sobre aplicações financeiras de exercícios anteriores que transformam-se em saldo negativo ao final do exercício. A Companhia ingressou com medida judicial junto a Receita Federal do Brasil durante o exercício de 2014, pleiteando a restituição.

8. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do IRPJ/CSLL apurados conforme alíquotas nominais vigentes e os valores dos impostos registrados nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido/(Prejuízo) do período	(501.902)	(1.402.945)	(502.657)	(1.445.823)
Total do IRPJ/CSLL diferido e corrente após RTT	(501.902)	(1.402.945)	(502.657)	(1.445.823)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(170.647)	(477.001)	(170.903)	(491.580)
Resultado de equivalência patrimonial	129.873	218.841	130.208	227.063
Exclusões permanentes, líquidas	37.041	252.238	67.111	116.362
Outros	3.732	5.922	(26.376)	148.187
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-	-	40	32
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	40	32
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	-	-	40	32
Alíquota efetiva	(0%)	(0%)	(0%)	0%

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

8. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

Para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social, o regime de tributação adotado pela Companhia e suas Controladas é o do lucro real anual.

A apuração de imposto de renda das empresas estrangeiras é efetuada com observância à legislação fiscal dos respectivos países.

Ainda para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, desde o exercício de 2013 as empresas optantes pelo lucro real adotaram somente em 2015 pela opção de utilização da Lei 12.973/14, que regulamentou diversas novidades introduzidas pela Lei 11.638/07. Com isso, a Companhia apura seus tributos em conformidade com a legislação tributária.

9. Investimentos

a) Participações societárias diretas

31/12/2017							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro/Prejuízo do período
OSX Construção Naval	(i) 99,80%	45.611.593	1.723.676	4.923.280	(3.199.604)	(10.616)	(405.198)
OSX Serviços Operacionais	99,99%	36.180	99.675	140.951	(41.276)	(3)	22.757
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	5.380	3.797	1.583	-	102
OSX GmbH	100,00%	-	91	9.856	(9.765)	-	(8.826)
31/12/2016							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro/Prejuízo do período
OSX Construção Naval	(i) 99,80%	45.611.593	1.700.409	4.466.308	(2.765.899)	1.075	(643.300)
OSX Serviços Operacionais	99,99%	36.180	103.286	167.319	(64.033)	18	(23.477)
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.624	91	1.533	-	154
OSX GmbH	100,00%	-	31	9.445	(9.415)	-	(19.938)

(i) Conforme Nota Explicativa nº 20 letra f.

b) Participações societárias indiretas

31/12/2017						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro/ (prejuízo) do período
OSX Asia	100,00%	1	4.947	(4.947)	-	(45)
Integra Offshore Ltda.	49,00%	185.100	187.100	7.901	-	(2.001)
31/12/2016						
Controladas indiretas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro/ (prejuízo) do exercício
OSX Asia	100,00%	8.533	10.956	431	-	(239)
Integra Offshore Ltda.	49,00%	510.164	500.263	9.901	-	(49.352)

Notas explicativas às Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Investimentos – Continuação

c) Movimentações - Controladora

Controladas	31/12/2016 investimento	31/12/2016 passivo a descoberto	Adições / Baixas	Equivalência patrimonial	31/12/2017 Passivo a descoberto	31/12/2017 Investimento
OSX Construção Naval	-	(2.788.910)	-	(404.401)	(3.193.311)	-
OSX Serviços	-	(64.027)	-	22.755	(41.272)	-
OSX Serviços Gerais	1.533	-	152	(102)	-	1.583
OSX GmbH	-	(9.415)	(9.177)	8.826	(9.765)	-
Total	1.533	(2.862.352)	(9.024)	(372.922)	(3.244.348)	1.583

d) Participações em Entidades de Propósitos Específicos - EPEs

A Companhia mantém participação em uma EPE, que são consolidadas às Demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2005. A EPE OSX Asia é uma sociedade criada de acordo com as leis de Cingapura e suas atividades estão descritas na Nota Explicativa nº 3 (a) – Base de Consolidação..

A controlada OSX Construção Naval detém participação de 49% no capital votante e total da empresa Integra Offshore Ltda. ("Integra"). Conforme o CPC 19, por não possuir o controle da subsidiária, a participação está avaliada como equivalência patrimonial representando o montante de R\$3.872 em 31 de dezembro de 2017 (R\$4.852 em 31 de dezembro de 2016).

e) Garantias concedidas em favor das controladas e coligadas

As garantias concedidas em favor de controladas e coligadas estão descritas na Nota Explicativa nº 18 - Partes relacionadas.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Imobilizado

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
OSX Brasil (Controladora)	113	178
OSX Construção Naval	1.689	2.417
OSX Serviços Operacionais	142	196
	1.944	2.791

a) Composição dos saldos

	Taxa de depreciação a.a.%	Controladora			31/12/2016
		31/12/2017			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	324	(213)	111	146
Equipamentos de informática	20	966	(964)	2	32
		1.290	(1.177)	113	178

	Taxa de depreciação a.a. %	Consolidado			31/12/2016
		31/12/2017			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.277	(1.788)	1.489	1.824
Máquinas e equipamentos	10	17	(8)	10	11
Equipamentos de informática	20	4.320	(4.292)	27	432
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	897	(571)	326	415
Instalações gerais	10	172	(80)	92	109
		8.683	(6.739)	1.944	2.791

b) Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas (i)	Reclassificação	Variação cambial	Impairment (ii)	Saldo em 31/12/2017
Móveis e utensílios	3.287	-	(10)	-	-	-	3.277
Máquinas e equipamentos	17	-	-	-	-	-	17
Equipamentos de informática	4.610	-	(290)	-	-	-	4.320
Benfeitorias em propriedades de terceiros	897	-	-	-	-	-	897
Instalações gerais	172	-	-	-	-	-	172
	8.983	-	(300)	-	-	-	8.683

(i) As baixas referem-se à venda de mobiliário e equipamentos de informática

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Propriedade para investimento

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia identificou os seguintes indicativos para nova valoração associada ao ativo abaixo:

- *UCN Açú*

Conforme apresentado no dia 16 de maio de 2014 no Plano de Recuperação Judicial da OSX e de suas subsidiárias OSX Construção Naval S.A. – Em Recuperação Judicial e OSX Serviços Operacionais S.A. – Em recuperação judicial, a companhia reviu seu plano de negócios relacionado ao desenvolvimento da UCN Açú. O plano de negócios prevê a operação da unidade baseada, principalmente, na realização de parcerias com empresas da indústria de óleo e gás interessadas em estabelecer-se na área.

Durante o exercício de 2017, a companhia revisitou o modelo utilizado para o cálculo do valor justo da área do Porto do Açú cedida à OSX Construção Naval e, após uma revisão das premissas adotadas, concluiu que existe a necessidade de valorizar os ativos no montante de R\$85.580. A análise em questão foi pautada pelo método do fluxo de caixa descontado e leva em consideração, para a composição do fluxo de caixa estimado, o novo plano de negócios da empresa aprovado em sua Assembleia Geral de Credores no final de 2014.

O valor presente do fluxo de caixa foi calculado com base em uma projeção que considera uma ocupação do Porto do Açú baseada no atual desenvolvimento de prospecção de novos parceiros interessados em estabelecer-se na área, considerando um crescimento de aproximadamente 9% dentro do primeiro ano, que progressivamente atingirá capacidade total em 9,5 anos, descontado a uma taxa apropriada que leva em consideração informações históricas e atuais do mercado e o setor de atuação da companhia.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Propriedade para investimento – Continuação

	Valor justo em 31/12/2016 Reapresentação	Valorização	Valor justo em 31/12/2017
Propriedade para investimento	1.592.111	85.580	1.677.691
	1.592.111	85.580	1.677.691

12. Intangível – Consolidado

O intangível é composto por gastos com o desenvolvimento de *software* e com custo do pessoal alocado no Projeto de Implantação do Sistema SAP, e está de acordo com o estabelecido no CPC 04 e IAS 38 (*Intangible Assets*). Em 31 de dezembro de 2017, o montante desse grupo de contas era de R\$ 906 (R\$ 3.626 em 31 de dezembro de 2016).

13. Adiantamentos diversos - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017, os adiantamentos diversos eram compostos por R\$3.804 referentes a adiantamentos a fornecedores (R\$23.340 em 31 de dezembro de 2016).

14. Obrigações sociais e trabalhistas – Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017, as obrigações sociais e trabalhistas eram compostas por (i) R\$ 350 referentes a salários, encargos sobre folha de pagamento, rescisões contratuais a pagar e (ii) R\$186 referentes a provisão de férias e 13º salário, totalizando o montante de R\$536 (R\$ 531 em 31 de dezembro de 2016).

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores concursais (i)	23.141	22.962	929.265	910.471
Fornecedores extraconcursais (ii)	10.718	10.821	17.171	17.978
Provisão de fornecedores extraconcursais (ii)	16.951	15.124	120.249	87.405
	50.811	48.907	1.066.684	1.015.854
Circulante	27.670	26.040	137.419	171.607
Não circulante	23.141	22.867	929.265	844.247

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Fornecedores – Continuação

- (i) Estão associados aos valores a pagar listados no quadro de credores do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de credores em 17 de dezembro de 2014. Dentre os principais fornecedores, destacamos: Acciona Infraestruturas S.A, AGF Engenharia e SPE Central de Utilidades Rio S.A. Em 31 de dezembro de 2017, com base nas previsões do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia realizou a correção monetária pelo IPCA dos valores listados no Quadro Geral de Credores.
- (ii) Referem-se a valores a pagar e provisões de fornecedores nacionais e estrangeiros extraconcursais e às provisões ambientais relacionadas ao processo de licenciamento da UCN Açú. As provisões foram realizadas com base nas medições dos contratos com os fornecedores e as estimativas de custos ambientais. Os fornecedores que se encontram em atraso vêm sendo registrados com os devidos acréscimos de multa e juros conforme seus respectivos contratos.

16. Obrigações fiscais

As obrigações fiscais têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRRF	389	9	547	81
IRPJ	1.203	-	23.688	16.015
PIS/COFINS/CSLL Faturamento CP	343	233	38.518	30.045
PIS/COFINS/CSLL Faturamento LP	-	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL Terceiros	626	468	5.565	5.490
ISS Faturamento	-	-	8.199	8.199
ISS Terceiros	37	17	1.854	1.834
INSS CP	10.538	9.509	47.530	43.397
INSS LP	-	-	-	-
Impostos s/importação	12	-	287	-
IOF	484	500	3.498	2.563
CSLL	434	-	6.433	4.526
ICMS	-	-	967	505
Outros	26	3	237	169
	14.092	10.739	137.321	112.824
Circulante	14.092	10.739	137.321	112.824
Não circulante	-	-	-	-

17. Empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo apresenta os empréstimos e financiamentos da Companhia.

Instituições financeiras	Moeda	Tipo	Vencimento	Consolidado	
				31/12/2017	31/12/2016
Votorantim	BRL	Concursal	08/01/2017	-	80
BTG Pactual	BRL	Extraconcursal	30/01/2020	65.426	-
Caixa Econômica Federal/FMM	BRL	Extraconcursal	14/06/2036	1.088.250	1.038.589
Total de empréstimos e financiamentos				1.153.676	1.038.669
(-) Custo de transação a apropriar Caixa Econômica/FMM				(15.403)	(16.397)
Total de empréstimos e financiamentos com custos de transação a apropriar				1.138.273	1.022.272
Circulante concursais				-	80
Não circulante extraconcursais				1.138.273	1.022.192

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Empréstimos e financiamentos – Continuação

Em 30 de janeiro de 2015, OSX Construção Naval S.A. – Em Recuperação Judicial e Banco BTG Pactual S.A., por meio de Contrato Para Prestação de Fiança, acordaram em emitir Carta de Fiança, com vencimento em 60 meses da emissão da Fiança, com objetivo de garantir o pagamento das obrigações assumidas pela companhia no Contrato de Financiamento 0385.755-63 relativo ao repasse do Fundo da Marinha Mercante.

Em 18 de dezembro de 2015 a OSX Construção Naval S.A. - Em Recuperação Judicial emitiu debêntures com as datas de emissão retroativas. Os débitos concursais com Votorantim, Santander e Prumo logística S.A foram convertidos em debêntures conforme previsto no plano de recuperação judicial, vide nota explicativa nº 17.

Em 27 de abril de 2012, a OSX Construção Naval recebeu R\$400 milhões em uma linha de empréstimo-ponte junto à Caixa Econômica Federal destinada à implantação da UCN Açú.

O prazo de pagamento era de 18 meses, com vencimento previsto contratualmente em 19 de outubro de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou com recursos dos primeiros desembolsos do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em junho de 2011.

A Caixa Econômica Federal aprovou a extensão do vencimento para 19 de outubro de 2014 e o contrato de garantia desse empréstimo, firmado com o Banco Santander S.A. ("Santander"), também foi aditado pelo mesmo prazo. No dia 17 de dezembro de 2014, a OSX Construção Naval teve o seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores, sendo a aprovação homologada em 19 de dezembro de 2014. Com a aprovação do plano, a dívida que a OSX Construção Naval possuía junto à Caixa Econômica Federal, garantida pelo Banco Santander S.A., passou a ser regida pelos termos previstos no Plano de Recuperação Judicial.

Em 28 de dezembro de 2012, foi repassado pela Caixa Econômica Federal o montante de R\$627,4 milhões, indexado ao dólar a taxa média de 3,45% ao ano, carência de 36 meses, 216 amortizações e vencimento em junho de 2033 referente ao primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. O acionista controlador da OSX é avalista deste empréstimo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 - Partes relacionadas, item 18.3 (v). A Caixa Econômica Federal também possui como garantias ações, ativos e o direito de exploração do terreno localizado no porto do Açú. Em 30 de janeiro de 2015, foi celebrado entre a OSX Construção Naval e a Caixa Econômica Federal o primeiro aditamento ao contrato de financiamento com repasse de recursos de FMM que previu a mudança do indexador da dívida de dólar para TJLP e novos prazos de carência, 24 meses a contar do dia 19 de dezembro de 2014, e amortização, 240 meses a contar do final do período de carência.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Debêntures

Em 18 de dezembro de 2015 a OSX Construção Naval S.A. - Em Recuperação Judicial emitiu debêntures com as datas de emissão retroativas conforme quadro abaixo. Os débitos concursais com Votorantim, Santander e Prumo logística S.A foram convertidos em debêntures conforme previsto no plano de recuperação judicial. Em 31/12/2017 a companhia apresenta os seguintes saldos:

Série	Data de emissão	Consolidado Taxa de juros (a.a.)	31/12/2017	31/12/2016
1ª Série (i)	15/01/2016	CDI + 2,00%	23.127	20.626
2ª Série (ii)	08/01/2015	CDI	1.486.730	1.352.161
3ª Série (iii)	15/01/2016	CDI + 2,00%	14.118	12.592
4ª Série (iv)	08/01/2015	CDI	1.024.932	932.162
5ª Série (v)	15/01/2016	CDI + 2,00%	2.795	2.492
6ª Série (vi)	11/11/2013	CDI + 1,80% / CDI	39.150	35.692
Total não circulante			2.590.852	2.355.725

- (i) Debentures subscritas pelos bancos Votorantim e Santander com novos recursos (DIP);
- (ii) Debentures subscritas pelos bancos Votorantim e Santander com créditos concursais.
- (iii) Debentures subscritas pela Prumo Logística S.A. com novos recursos (DIP).
- (iv) Debentures subscritas pela Prumo Logística S.A. com créditos concursais / extraconcursais.

A OSX Construção Naval e a Prumo Logística, celebraram através de um acordo assinado em 31 de outubro de 2011 os termos ajustados entre as partes quanto à instalação da UCN Açú. O mencionado acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela Prumo Logística à OSX, da área de implantação da UCN Açú, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de “customização” no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno daquela onde será instalada a UCN. Nesse contexto, cabia à OSX Construção Naval o pagamento de contraprestação fixa à Prumo Logística, na época, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, no valor equivalente, em reais, a USD5,00 (cinco dólares norte-americanos) por metro quadrado por ano, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos. Além disso, a OSX Construção Naval participaria em (i) investimentos relativos à obra do Canal; (ii) despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento; e (iii) rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo.

Em dezembro de 2015, todo o crédito da Prumo foi convertido nas debêntures acima referidas. Dessa forma, todo o crédito, incluindo os créditos pré-concursais, vem sendo atualizado nos termos das debêntures a partir de 8 de janeiro de 2015. Entretanto, em razão da manifestação do Administrador Judicial da Companhia, o qual questionou o lastro contábil para formação da dívida (4ª série das debentures) e suportado por decisão em Assembleia Geral Ordinária que ressaltou o montante da dívida, a Companhia solicitará uma perícia contábil, cujos resultados serão divulgados oportunamente.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Debêntures – Continuação

- (v) Debentures subscritas pelo banco Santander com novos recursos (DIP).
- (vi) Debentures subscritas pelo banco Santander com créditos concursais.

As Debentures 1ª Série, 3ª Série e 5ª Série foram emitidas com prazo de 10 anos renováveis pelo mesmo período. As Debentures 2ª Série, 4ª Série e 6ª Série foram emitidas com prazo de 20 anos renováveis pelo mesmo período.

19. Partes relacionadas

19.1 Controladora e Consolidado

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, conforme se descreve a seguir:

O controle da Companhia é exercido pela Centennial Asset Mining Fund LLC (“CAMF”) e por Eike Fuhrken Batista, que, conjuntamente, detêm aproximadamente 66,02% das ações ordinárias. A CAMF é controlada por Eike Fuhrken Batista. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

a) Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação: EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda. (em conjunto “EBX”), Óleo e Gás Participações S.A. (“OGpar”, antiga OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. - “OGX”), AVX Táxi Aéreo Ltda. (“AVX”), Eneva Participações (“Eneva”), OSX Construção Naval, OSX Serviços, SIX Automação S.A. (“SIX”).

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Centennial	-	-	(51.665)	(31.386)	-	-
Eike Batista	-	-	(19.725)	(40.140)	-	-
Six Soluções	-	-	(15.945)	(15.945)	-	-
OSX Construção Naval (ii)	72.454	69.702	(17.436)	(15.757)	-	129
OSX Serviços (ii)	18.978	15.813	(89.252)	(83.344)	-	(7.498)
OSX Serviços Gerais	-	2	(5.290)	(1.599)	-	-
AVX (iv)	-	-	(303)	(303)	-	-
OSX Leasing Group	-	-	(58.818)	(58.818)	-	-
Instituto EBX	-	-	(438)	(438)	-	-
EBX (i)	-	-	(11.133)	(11.050)	-	-
OSX GMBH	1.241	1.122	-	-	-	-
OSX Procurement	-	-	(18)	-	-	-
OGX	-	-	-	-	(34)	-
	92.673	86.639	(270.023)	(258.780)	(34)	(7.369)

19. Partes relacionadas – Continuação

19.1 Controladora e Consolidado

	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber não circulante	92.673	86.639
Contas a pagar circulante	(260.013)	(248.770)
Contas a pagar não circulante	(10.010)	(10.010)

a) Empresas ligadas – Continuação

	Consolidado					
	Contas a receber		Contas a pagar/ adiantamento de clientes		Resultado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Centennial	-	-	(51.665)	(31.286)	-	-
Eike Batista	-	-	(19.725)	(40.140)	-	-
EBX (i)	-	-	(16.930)	(11.707)	-	-
AVX (iv)	-	-	(303)	(303)	-	-
OSX Procurement (viii)	-	-	(3.187)	(3.108)	-	-
Instituto EBX	-	-	(438)	(438)	-	-
SIX Soluções (vii)	-	-	(18.056)	(15.945)	-	-
OSX Leasing Group	-	-	(63.591)	(63.520)	-	-
OSX1 Leasing B.V.	-	-	(152)	(1.172)	-	-
Integra	-	-	(4.014)	-	-	-
LLX Açú Oper. Port. SA	-	-	(1.426)	-	-	-
	-	-	(179.487)	(167.619)	-	-

	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber não circulante	-	-
Contas a pagar circulante	(157.942)	(157.409)
Contas a pagar não circulante	(21.545)	(10.210)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladoras diretas e indiretas e com empresas ligadas para os respectivos tipos de operações conforme descrito abaixo:

- (i) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos e serviços administrativos firmados entre a OSX Brasil e suas controladas, a EBX Investimentos Ltda. e a EBX Holding Ltda., por meio do qual estas empresas executavam serviços de administração de caixa e administração financeira, serviços legais, seguros e auditorias internas, governança corporativa, comunicação, compras e recursos humanos, entre outros. Mensalmente a EBX realizava a medição e calculava o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em *timesheet* efetuando cobrança por meio de notas de negociação. Esse contrato foi extinto no início de 2015.

19. Partes relacionadas – Continuação

19.1. Controladora e Consolidado – Continuação

a) Empresas ligadas

- (ii) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Serviços, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
- (iii) Refere-se a serviços prestados pela AVX relativos à utilização de táxi aéreo.
- (iv) Refere-se a um saldo de contas a pagar que OSX Brasil detinha com a Eneva, relativo aos serviços prestados pela DEIP - Diretoria de Engenharia de Implantação de Projetos.
- (v) Refere-se aos montantes de contas a receber, adiantamento de clientes, receitas e despesas com a cliente OGpar, provenientes dos contratos de Afretamento e de Serviços de O&M, que a Companhia detém com a mesma.
- (vi) Refere-se ao saldo de contas a pagar que OSX Construção Naval possui com a SIX, relativo aos serviços prestados de integração, implementação e suporte de *software*.
- (vii) Refere-se ao pagamento que a OSX Construção Naval efetuou como contraprestação fixa à Prumo Logística, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN e ao acordo de compartilhamento de custos administrativos firmado entre as companhias. Em 2015 o saldo referente a Prumo Logística foi convertido em debêntures, conforme nota explicativa 17.

19.2 Demais operações com partes relacionadas

Em março de 2010, os acionistas controladores da Companhia celebraram, com a OSX Brasil, o Instrumento Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Ações e Outras Avenças ("Contrato de Opção"), pelo qual concederam à OSX Brasil, em caráter irrevogável e irretratável, uma opção para que, a partir de 24 de março de

2010 e até 23 de março de 2013, a OSX Brasil pudesse exigir que tais acionistas controladores

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

subscrevessem novas ações até o limite máximo de USD1,0 bilhão, ao preço por ação equivalente ao praticado na oferta pública inicial de ações da OSX Brasil, corrigido conforme a variação do IGP-M, por meio de aumento de capital privado a ser realizado em conformidade com os artigos 170 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações. A opção poderia ser exercida na hipótese de se verificar a necessidade de capital adicional pela OSX Brasil para a realização de seu plano de negócios e a ausência de alternativas para tal captação junto aos mercados.

Em outubro de 2012, o Conselho de Administração autorizou o aditamento ao Contrato de Opção, de modo a prorrogar por mais um ano (até 23 de março de 2014) o direito outorgado à Companhia de exercer o saldo do valor da Opção, que, na época, somava USD500 milhões adicionais. A opção foi parcialmente exercida, em outubro de 2012, e nos meses de janeiro e maio de 2013, conforme descrita na Nota Explicativa nº 22.

19.Partes relacionadas – Continuação

19.2 Demais operações com partes relacionadas – Continuação

19.2.1. Mútuos Controladora

Mútuo - Ativo					
Mutuante	Mutuária	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Serviços Gerais	1	BRL	1	101% do CDI
OSX Brasil	OSX GMBH	375	USD	1.240	101% do CDI
Total				<u>1.241</u>	

Mutuo – Passivo					
Mutuária	Mutuante	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Leasing BV	18.047	USD	58.818	Libor + 2,90% a.a
OSX Brasil	OSX Serviços Operacionais	89.252	BRL	89.252	101% do CDI
OSX Brasil	Centennial	51.665	BRL	51.665	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Serviços Gerais	5.290	BRL	5.290	101% do CDI
OSX Brasil	SIX Soluções	15.794	BRL	15.794	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Procurement	19	BRL	19	101% do CDI
OSX Brasil	Eike Batista	19.725	BRL	19.725	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Construção Naval	17.435	BRL	17.435	101% do CDI
Total				<u>257.998</u>	

19.2.2 Mútuos mantidos entre empresas incluídas na consolidação

Todas as operações abaixo referem-se a mútuos entre partes relacionadas e são totalmente eliminadas para fins das Demonstrações financeiras consolidadas.

Mútuo - Ativo					
Mutuante	Mutuária	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Naval	OSX Serviços Operacionais	10.005	BRL	10.005	101% do CDI
OSX Naval	OSX Brasil	17.436	BRL	17.436	101% do CDI
OSX Naval	OSX Serviços Gerais	3.599	BRL	3.599	101% do CDI
OSX S.Gerais	OSX Brasil	5.290	BRL	5.290	101% do CDI
OSX S.Gerais	OSX Serviços Operacionais	66	BRL	66	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Serviços Gerais	1	BRL	1	101% do CDI

OSX Brasil	OSX Gmbh	1.241	USD	1.241	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX Brasil	89.252	BRL	89.252	101% do CDI
OSX Gmbh	OSX Ásia	5	USD	17	
				<u>126.907</u>	

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Mútuo - Passivo					
Mutuária	Mutuante	Valor	Moeda	Valor (em R\$)	Taxa de juros
OSX Brasil	OSX Serviços Operacionais	89.252	BRL	89.252	101% do CDI
OSX Brasil	OSX Naval	17.436	BRL	17.436	101% do CDI
OSX Brasil	OSX S.Gerais	5.290	BRL	5.290	101% do CDI
OSX Serviços Gerais	OSX Brasil	1	BRL	1	101% do CDI
OSX S.Gerais	OSX Naval	3.599	BRL	3.599	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX S.Gerais	66	BRL	66	101% do CDI
OSX Serviços Operacionais	OSX Construção Naval	10.005	BRL	10.005	101% do CDI
OSX Gmbh	OSX Brasil	375	USD	1.241	101% do CDI
OSX Ásia	OSX Gmbh	5	USD	17	
				<u>126.907</u>	

19.Partes relacionadas – Continuação

19.3 Garantias

- Garantia Bancária, prestada pela OSX Construção Naval, emitida pelo Banco BTG Pactual à Caixa Econômica Federal no montante de R\$159 milhões, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. A OSX Brasil está vinculada como devedora solidária da OSX Construção Naval.
- Carta de Fiança, prestada pela OSX Construção Naval, emitida pelo Sr. Eike Fuhrken Batista à Caixa Econômica Federal, em decorrência do primeiro desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante no montante da totalidade da dívida.

19.4 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

19.5 Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria – Continuação

Desta forma, os montantes referentes à remuneração anual da Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração Diretoria (*)	1.144	2.126
Honorários do Conselho Fiscal (**)	-	68

Honorários do Conselho de Administração

610	598
1.754	2.792

(*) Considera o total de remunerações, benefícios e INSS pago pela empresa

(**) O Conselho Fiscal esteve em funcionamento de 20 de outubro de 2015 até 09 de maio de 2016.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Provisão para contingências

a) Contingências prováveis

A Companhia e suas controladas são objeto de ações trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações, cujas perdas são avaliadas como provável, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Ambientais (i)	28.240	28.240
Trabalhistas	3.444	2.935
Fiscais	93.621	-
	125.305	31.175

(i) As causas ambientais estão relacionadas ao processo de licenciamento da UCN Açú.

b) Contingências possíveis – Incluir os valores de cíveis e trabalhista, fiscais já incluso

A Companhia e suas controladas são objeto de ações tributárias, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal das operações, cujas perdas são avaliadas como possíveis, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Tributárias/Cíveis	123.358	201.145
Trabalhistas	29.587	6.020
	152.945	207.165

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As causas cíveis estão representadas substancialmente por ações indenizatórias, relacionadas, em maior parte, a impugnações de crédito no processo de recuperação judicial.

21. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

No dia 17 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício, no valor de USD500 milhões, da opção de subscrição de ações (“Put” ou “Opção”) outorgada à Companhia pelo acionista controlador, nos termos do respectivo contrato datado de 16 de março de 2010 (o “Contrato de Opção”), com o objetivo de dotar a Companhia de capital social adicional para a execução e implementação do seu plano de negócios.

Com base nessa aprovação, em 23 de outubro de 2012, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o primeiro aumento de capital no valor de USD250 milhões, equivalentes em reais a R\$508.775mil, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 12.919.630 (doze milhões, novecentas e dezenove mil e seiscentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações ordinárias já existentes. A homologação desse aumento de capital foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2012.

Em 31 de janeiro de 2013, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o segundo aumento de capital no valor de USD250 milhões equivalentes a R\$508.775mil, dentro do limite do seu capital autorizado, com emissão de 12.796.152 (doze milhões, setecentas e noventa e seis mil e cento e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações já existentes. Tal aumento de capital foi homologado em reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2013.

Em 22 de maio de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício da opção de subscrição de ações outorgada pelo acionista controlador no valor de USD120 milhões, nos termos do Contrato de Opção, com o objetivo de aportar recursos adicionais à Companhia para a execução e implementação do seu plano de negócios. Este montante é equivalente a R\$243.048 mil, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 6.055.008 (seis milhões, cinquenta e cinco mil e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações ordinárias já existentes. Esta homologação foi aprovada em reunião do Conselho de Administração de 24 de julho de 2013.

Em 09 de maio de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o grupamento das 312.563.568 (trezentos e doze milhões, quinhentos e sessenta e três mil e quinhentos e sessenta e oito) ações ordinárias da Companhia, à razão de 100:1 (cem ações para uma ação), de forma que cada lote de 100 (cem) ações ordinárias seja grupada em uma única ação ordinária, passando o capital social da Companhia a ser

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

dividido em 3.125.635 (três milhões, cento e vinte e cinco mil, seiscentas e trinta e cinco) ações, todas ordinárias e sem alteração dos direitos a elas inerentes e sem

21. Patrimônio líquido (Controladora) – Continuação

a) Capital social – Continuação

alteração do atual capital social da Companhia. Na mesma data, o Conselho da Administração, aprovou o aumento do capital da Companhia, decorrentes da capitalização de créditos de AFAC no valor de R\$110.595 mil (cento e dez milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e noventa e três centavos) com a emissão de 22.403 (vinte e duas mil, quatrocentas e três) novas ações ordinárias da Companhia (já refletido o grupamento), a serem todas subscritas pelo acionista controlador, sem efeito caixa para fins das demonstrações do fluxo de caixa.

Desde a alienação de 529.791 (quinhentas e vinte e nove mil, setecentas e noventa e uma) ações ordinárias de emissão da OSX, representativas de 16,82% (dezesseis vírgula oitenta e três por cento) do capital social da Companhia detidas pela Centennial Asset Mining Fund LLC ("CAMF"), veículo de Investimento do Sr. Eike Batista na Companhia, para a 9 West Finance S.à.r.l., uma das afiliadas da Mubadala Development Company ("Mubadala"), o Sr. Eike Batista passou a deter (direta e indiretamente) 49,42% do total das ações ordinárias de emissão da Companhia ("Transferência de Participação Acionária Relevante").

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia estava dividido em 3.148.038 (três milhões, cento e quarenta e oito mil e trinta e oito) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o total do capital social da Companhia é de R\$ 3.886.187.

A composição acionária está assim representada:

Composição acionária	31/12/2017			
	Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.	1.163.260	36,95	1.163.260	36,95
9 West Finance S.a.r.l.	529.791	16,84	529.791	16,84
Eike Fuhrken Batista	392.612	12,47	392.612	12,47
Free Float	1.062.375	33,74	1.062.375	33,74
Total	3.148.038	100,00	3.148.038	100,00

Composição acionária	31/12/2016			
	Ordinárias	%	Total	%
Centennial Asset Mining Fund LLC.	1.693.051	53,78	1.693.051	53,78
Eike Fuhrken Batista	392.784	12,48	392.784	12,48
Free Float	1.062.203	33,74	1.062.203	33,74

Total	3.148.038	100,00	3.148.038	100,00
-------	-----------	--------	-----------	--------

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Patrimônio líquido (Controladora) – Continuação

b) Custo na emissão de ações

A Companhia não detém ações preferenciais nem ações em tesouraria.

c) Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do Patrimônio Líquido, em conformidade com o CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

d) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

e) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Em 09 de maio de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$110.595 mil (cento e dez milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e noventa e três centavos) com a emissão de 2.240.276 novas ações ordinárias da Companhia, mediante a capitalização pelo acionista controlador, de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), observado o exercício do direito de preferência pelos demais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 171 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."). Aprovou também a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir o grupamento de ações da Companhia, sem efeito caixa para fins das demonstrações dos fluxos de caixa.

e) Ajustes de conversão de moeda estrangeira

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada OSX GmbH, em atendimento ao CPC 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

f) Diluição de participação de acionistas não controladores

Em 04 de março de 2015, a OSX Brasil S.A.- Em recuperação judicial, subscreveu e integralizou na OSX Construção Naval S.A- Em recuperação judicial, mediante emissão de 44.714.398.527 (quarenta e quatro bilhões, setecentas e quatorze milhões, trezentas e noventa e oito mil, quinhentas e vinte e sete) ações ordinárias, ao preço de R\$0,01 (um centavo) por ação, perfazendo um aumento num montante de R\$447.143 que foi

21. Patrimônio líquido (Controladora) – Continuação

f) Diluição de participação de acionistas não controladores – Continuação

totalmente subscrito e integralizado em 04 de março de 2015, mediante a capitalização dos créditos detidos contra a Companhia decorrentes dos mútuos e adiantamentos para futuros aumentos de capitais cedidos à Companhia entre novembro de 2012 e janeiro de 2015, passando o capital social da Companhia de R\$897.194 para R\$1.344.338. Com a integralização, a OSX Brasil passou a deter 99,80% de participação societária na OSX Construção Naval, diluindo os acionistas não controladores que passaram de 10% para 0,20% de participação societária.

22. Prejuízo por ação

Os resultados por ação, básico e diluído, foram calculados com base no resultado do período, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, em 31 de dezembro de 2017, e na respectiva quantidade média de ações em circulação neste exercício, comparativamente ao exercício de 31 de dezembro 2016, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Resultado atribuível aos acionistas	(501.902)	-	(501.902)	(1.473.039)	-	(1.473.039)
Denominador						
Média ponderada de ações	3.148.038	-	3.148.038	3.148.038	-	3.148.038
Resultado por ação (em R\$) - básico	(159,43)	-	(159,43)	(467,92)	-	(467,92)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Opção de compra de ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Opção de ações outorgadas - patrimônio líquido		
Outorgadas pela Companhia	70.348	70.348
Outorgadas pelo Controlador	45.359	45.359
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo	804	804
	116.511	116.511

Referem-se aos efeitos das opções de ações outorgadas pela Companhia e pelo acionista controlador. Não haverão novas outorgas.

24. Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período é realizada da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta fiscal	11.109	1.203
(-) Impostos sobre serviços prestados	(480)	(110)
	10.629	1.093

25. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Depreciação e amortização	2.546	2.622	3.557	3.888
Despesas com opção de ações outorgadas	-	1.085	-	1.085
Despesas com pessoal			3.328	6.061
Serviços contratados	5	104	32.351	379.656
Despesas de viagem	-	-	82	143
Despesas de aluguéis	-	-	-	38.757
Despesas com seguro	-	-	29.170	2.496
Multas	-	19	326	19
Constituição de provisões	92.010	96	95.629	2.783
Outras receitas e despesas	73	277	11.327	136.017
	94.634	4.203	175.772	570.905
Custo	-	-	-	7.330
Despesa	94.634	4.203	175.772	563.575

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Outras despesas e receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
(Provisão)/reversão para redução do valor recuperável de ativos (i)	-	-	85.579	21.674
Baixa de ativos	6	1	19	436
Reversão de juros (ii)	-	(1)	-	(321.832)
Baixa de estoque	-	-	(4.812)	-
Perdas relacionadas a mútuo não recebíveis	-	(426.584)	-	(426.584)
Outros	35	(326.851)	1.606	356.349
	41	(753.435)	82.392	(369.957)

(i) Montante equivalente aos ajustes de valor recuperável dos ativos do Grupo OSX..

(ii) Reversão de juros de empréstimos.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Despesas financeiras				
Juros passivos	(8.816)	(14.805)	(153.316)	(482.472)
IOF	(176)	(1.506)	(349)	(1.666)
Amortização custo de transação empréstimo	-	-	(994)	-
Outras despesas financeiras	(25)	(6)	(23)	(81)
Outros	(69)	(81)	(236.976)	(5.699)
Despesas com fiança	-	-	(5.994)	-
	(9.086)	(16.398)	(397.652)	(489.918)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	-	9	17	411
Juros ativos	115	129	-	7.628
Rendimento IR e CS	-	-	-	-
Outros	2.336	3.055	3.054	3.652
	2.451	3.193	3.071	11.691
Variação cambial líquida	(18.736)	11.549	(24.343)	(3.644)
Resultado financeiro, líquido	(25.371)	1.656	(418.924)	(481.871)

28. Informações por segmentos

Para fins de gestão do negócio, a Companhia é dividida em unidades de negócios, que foram segregados em função de suas operações: Construção Naval, Afretamento de Unidades de Exploração e Produção (E&P) e Prestação de Serviços de Operação e

Manutenção (O&M).
OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Construção naval

O foco original da Construção Naval (UCN) era a construção, montagem e integração de Unidades de E&P, tais como plataformas de produção fixas e flutuantes e sondas de perfuração, com ênfase em eficiência operacional e tecnologia de ponta. Atualmente dedica-se a aluguel da área do Porto do Açu para clientes.

Afretamento

Esta unidade de negócios foi concebida para o afretamento de Unidades de E&P, as quais seriam fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo.

28. Informações por segmentos – Continuação

Prestação de serviços de O&M

Além de construir e fretar as unidades, a Companhia pretendia operá-las de maneira a oferecer uma solução completa aos seus clientes.

Não houve agrupamento de segmentos na formação dos segmentos mencionados acima.

A Administração monitora os resultados das unidades de negócios separadamente, com a finalidade de tomar decisões individualizadas sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho.

i) Demonstração de resultado por segmentos

Demonstração do resultado por segmento (período de doze meses findo em 31/12/2017)	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	10.617	-	3	9	-	10.629
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	10.617	-	3	9	-	10.629
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Resultado bruto	10.617	-	3	9	-	10.629
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(67.953)	(144)	(12.672)	(94.634)	(367)	(175.770)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-
Gastos com implantação	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	35.789	(8.562)	46.139	41	8.985	82.392
	(32.164)	(8.707)	33.467	(94.593)	8.618	(93.378)
Resultado de equivalência patrimonial	(984)	-	-	(381.947)	381.947	(984)
	(984)	-	-	(381.947)	381.947	(984)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(22.531)	(8.707)	33.470	(476.531)	390.565	(83.733)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	272	3	6.532	2.451	(6.186)	3.071
Despesas financeiras	(377.515)	(132)	(17.106)	(9.086)	6.186	(397.652)
Variação cambial, líquida	(5.424)	13	(6)	(18.736)	(190)	(24.343)
	(382.667)	(116)	(10.580)	(25.371)	(190)	(418.924)

Resultado de ativo destinado para venda	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(405.197)	(8.823)	22.890	(501.902)	390.375	(502.657)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(40)	-	-	(40)
Lucro (prejuízo) do período	(405.197)	(8.823)	22.850	(501.902)	390.375	(502.697)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(958)	(0)	(53)	(2.546)	-	(3.557)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Informações por segmentos – Continuação

i) Demonstração de resultado por segmentos – Continuação

<u>Demonstração do resultado por segmento</u> <u>(período de doze meses findo em 31/12/2016)</u>	<u>Construção</u> <u>naval</u>	<u>Fretamento</u>	<u>Serviços</u> <u>de O&M</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Ajustes e</u> <u>eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	1.075	-	18	-	-	1.093
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	1.075	-	18	-	-	1.093
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	-	(7.330)	-	-	(7.330)
	-	-	-	-	-	-
Resultado bruto	1.075	-	(7.312)	-	-	(6.237)
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(536.801)	(35)	(22.536)	(3.118)	-	(562.490)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(1.085)	-	(1.085)
Gastos com implantação	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	383.732	(19.285)	19.031	(753.435)	-	(369.957)
	(153.069)	(19.320)	(3.505)	(757.638)	-	(933.532)
Resultado de equivalência patrimonial	(24.183)	-	-	(643.651)	643.651	(24.183)
	(24.183)	-	-	(643.651)	643.651	(24.183)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(176.177)	(19.320)	(10.817)	(1.401.289)	643.651	(963.952)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	649	1	7.848	3.193	-	11.691
Despesas financeiras	(481.254)	(458)	(20.320)	(16.398)	-	(518.430)
Variação cambial, líquida	(15.031)	(162)	-	11.549	-	(3.644)
	(495.636)	(619)	(12.472)	(1.656)	-	(510.383)
Resultado de ativo destinado para venda	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(671.813)	(19.939)	(23.289)	(1.402.945)	643.651	(1.474.335)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(40)	-	-	(40)
Lucro (prejuízo) do período	(671.813)	(19.939)	(23.329)	(1.402.945)	643.651	(1.474.375)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(958)	-	(53)	(2.546)	-	(3.888)

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Informações por segmentos – Continuação

i) Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2017	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	40.323	68	104.913	39.557	(167.054)	9.423
Ativo realizável a longo prazo	-	3	-	93.085	(51.523)	49.949
Investimentos	3.872	-	-	1.583	(1.583)	3.872
Imobilizado	1.689	-	142	113	-	1.944
Propriedade para investimento	1.677.691	-	-	-	-	1.677.691
Intangível	101	-	-	806	-	906
Total do ativo	1.723.676	72	105.055	135.143	(220.161)	1.743.785
Passivo						
Passivo circulante	209.323	9.837	142.686	302.183	(218.576)	445.183
Passivo não circulante	4.714.225	-	2.062	3.369.577	(3.244.353)	4.841.513
Patrimônio líquido + AFAC	(3.199.604)	(9.765)	(39.693)	(3.536.617)	3.242.769	(3.542.911)
Total passivo e patrimônio líquido	1.723.676	72	105.055	135.143	(220.161)	1.743.785

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2016	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	54.341	27	104.714	691	(128.241)	31.532
Ativo realizável a longo prazo	44.821	2	-	122.440	(114.692)	52.571
Investimentos	4.852	-	-	1.533	(1.533)	4.852
Imobilizado	2.716	-	-	178	(103)	2.791
Propriedade para investimento	1.592.112	-	-	-	-	1.592.112
Intangível	338	1	-	3.287	-	3.626
Total do ativo	1.699.180	30	104.714	128.129	(244.569)	1.687.484
Passivo						
Passivo circulante	230.586	9.445	167.203	286.233	(239.114)	454.355
Passivo não circulante	4.234.487	-	11	2.895.325	(2.658.776)	4.292.062
Patrimônio líquido + AFAC	(2.765.893)	(9.415)	(62.500)	(3.053.429)	2.653.321	(3.058.932)
Total passivo e patrimônio líquido	1.699.180	30	104.714	128.129	(244.569)	1.687.485

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Informações por segmentos – Continuação

iii) Informações geográficas

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos fixos por região		
Brasil	<u>1.944</u>	<u>2.791</u>
Total	<u>1.944</u>	<u>2.791</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita por região		
Brasil	<u>10.629</u>	<u>1.093</u>
Total	<u>10.629</u>	<u>1.093</u>

29. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus comparada às vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista nas políticas de gerenciamento de risco em vigor.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Instrumentos financeiros – Continuação

Os saldos contábeis consolidados e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.906	1.906	890	890
Clientes	2.524	2.524	1.183	1.183
Depósito vinculado	512	512	76	76
Passivos				
Fornecedores	1.066.684	1.066.684	1.015.854	1.015.854
Partes relacionadas	179.487	179.487	167.619	167.619
Debêntures	2.590.852	2.590.852	2.355.725	2.355.725
Empréstimos e financiamentos	1.138.273	1.138.273	1.022.272	1.022.272

29.1 Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. As contas cujo valor justo difere do valor contábil estão especificadas a seguir. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Instrumentos financeiros – Continuação

29.2 Gerenciamento de risco

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros.

29.2.1 Risco de mercado

Risco de variação nas taxas de câmbio e de juros.

28.2.1.1 *Risco cambial*

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associadas ativos e passivos da Companhia.

a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas controladas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da OSX Brasil. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Instrumentos financeiros – Continuação

29.2. Gerenciamento de risco – Continuação

29.2.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio. A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras e contas a receber.

Quadro de risco de crédito	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalente de caixa	1.906	890
Clientes	2.524	1.183
	4.430	2.073

Notas explicativas às Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Instrumentos financeiros – Continuação

29.2 Gerenciamento de risco – Continuação

29.2.3 Risco de liquidez

Em condições normais, a Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, ativo financeiro disponível para venda suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Entretanto, devido às dificuldades financeiras da Companhia, a OSX Brasil, em conjunto com suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços, ajuizou pedido de recuperação judicial, em 11 de novembro de 2013, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, deferido no dia 26 de novembro de 2013. No dia 17 de dezembro de 2014 ocorreu, em Assembleia Geral de Credores, a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, sendo a mesma homologada em 19 de dezembro de 2014 com data de publicação no dia 8 de janeiro de 2015. Dessa forma, os pagamentos de partes das obrigações da Companhia estão sendo tratados segundo os termos previstos no referido plano.

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Riscos operacionais	59.826	150.000
Danos materiais	60.000	60.000
Responsabilidade civil de administradores		
	119.826	210.000

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31. Continuidade Operacional

A companhia e suas controladas estão aplicando o pressuposto de continuidade operacional, porém existe incerteza significativa sobre a capacidade de continuidade operacional relacionada ao sucesso do plano de recuperação judicial.

Os Planos de Recuperação Judicial (“Planos”) aprovados pelos credores em dezembro de 2014 têm como objetivo permitir que a Companhia busque meios para de liquidação do seu endividamento e obtenção de novos recursos, de modo a viabilizar a manutenção das atividades da Companhia e de suas subsidiárias.

Dessa forma, a Companhia vem cumprindo com suas obrigações de pagamentos previstas com os seus credores quirografários, bem como de suas controladas em conformidade com as obrigações previstas nos respectivos Planos, respeitando a ordem de destinação das receitas.

Ao longo de todo o exercício de 2017, a Administração da Companhia apresentou inúmeras informações e prestou diversos esclarecimentos ao Administrador Judicial de forma a demonstrar o contínuo cumprimento das obrigações previstas dos Planos.

A reestruturação das dívidas contraídas perante os credores concursais é indispensável para que a OSX possa alcançar o almejado soerguimento financeiro e operacional. Tal reestruturação passa pela concessão de prazos e condições especiais de pagamento para suas obrigações vencidas e vincendas. Além das renegociações concursais já realizadas, a Administração vem envidando esforços para a reestruturação também de suas obrigações extraconcursais, em especial aquelas expressas na nota explicativa de nº 14 – Fornecedores – e na redução dos atuais custos de G&A e OPEX.

A companhia entende que poderá valer-se do cenário favorável e continuar a apoiar a Porto do Açu Operações S.A. (PdA) na prospecção de novos clientes para locação da área da OSX no Porto do Açu, visando equalizar suas receitas em contrapartida das obrigações geradas para manutenção dos Planos, que no âmbito financeiro, continua a ser o foco da Companhia.

A administração entende que, de acordo com os fatos apresentados, a OSX possui plena capacidade de manutenção de suas atividades e cumprimento das medidas definidas em seu Plano de Recuperação Judicial.

32. Operação Lava Jato

A OSX esclarece que nem a atual Administração nem a Companhia têm envolvimento direto, referente a ação no objeto das investigações relacionadas à 34ª fase da Operação Lava Jato realizada em 22 de setembro de 2016. O objeto das investigações do Ministério Público e da Polícia Federal é o contrato firmado pela Integra Offshore Ltda. (“Integra”) – subsidiária com personalidade jurídica própria e na qual a OSX detém participação minoritária – para a construção das plataformas P-67 e P-70.

A esse respeito, a OSX informa que está colaborando com o Ministério Público Federal, com a Polícia Federal e demais órgãos responsáveis por investigações relacionadas à Integra. A OSX

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

reforça o comprometimento da gestão com a transparência, as boas práticas de governança e a responsabilidade na administração dos recursos.

Composição do Conselho de Administração

Rogério Freitas
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Fernando Martins
Diretor Jurídico

Bruna Born
Diretora de relações com investidores

Regiane Domenes Jaime
Contadora
CRC- 1SP241912/O-9

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Declaração dos Diretores o sobre Parecer dos Auditores Independentes

A Diretoria entende que a opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras por parte dos auditores decorre, como justificado pelo próprio auditor, do cenário de incertezas associados ao sucesso do plano de recuperação judicial.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 2018

A Administração

Bruna Born
Diretora de Relações com Investidores

Fernando Martins
Diretor Jurídico

OSX Brasil S.A. - Em recuperação judicial

Notas explicativas às Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de dezembro de 2017, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 2018

A Administração

Fernando Martins
Diretor Jurídico

Bruna Born
Diretora de relações com investidores